



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM
ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO VÍDEO COMO FERRAMENTA DE AUXÍLIO NO PROCESSO DE CONSCIENTIZAÇÃO NA PRESERVAÇÃO DA ÁGUA¹

Rosimeri Pereira Severo²

Michele Kapp Trevisan³

RESUMO

Atualmente, sabe-se que a inclusão tecnológica faz-se necessária nas escolas, para que se possam oferecer meios e conteúdos atualizados aos avanços da sociedade. Contudo, não basta apenas a inserção de novas mídias dentro do ambiente escolar, é preciso utilizá-las de forma que agregue prática e conhecimento, contribuindo para o aprendizado. Nesse sentido, o presente artigo foi elaborado para mostrar a importância da utilização da mídia vídeo como ferramenta de auxílio no processo de conscientização da questão ambiental relacionada à preservação da água. O objetivo foi, através de diversas formas de imagens audiovisuais, ter conscientizado alunos e a comunidade da Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Alencastre na cidade de Santana do Livramento (Rio Grande do Sul), da importância da preservação do nosso bem mais precioso: a água. Diante desta experiência pode-se afirmar que o uso adequado do vídeo em sala de aula, com intenção de construir,

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da UFSM, RS- Brasil. E-mail: rosimerisevero@hotmail.com

³ Professora Orientadora Doutora em Comunicação.

desenvolver, produzir e abrir novas possibilidades de conhecimento, pode trazer resultados positivos como os seguintes obtidos neste trabalho: trabalhar a cooperação, a criatividade, a integração, a criação de diálogos para resolver problemas levantados no decorrer da questão, ocasionando no aluno uma consciência crítica baseada na realidade e o uso de tecnologias diferencia a aula do método tradicional, pois a exposição de imagens e cenas demonstradas através desta mídia transmite informações que mexem com todos os sentidos, fortalecendo em cada um a sua responsabilidade neste processo lento de preservação.

PALAVRAS - CHAVE: Utilização do Vídeo. Importância de Imagens. Preservação da Água.

ABSTRACT

Currently, it is known that the inclusion technology is needed in schools so that they can provide resources and updated content to advances in society. However, not enough to insert new media within the school environment, you need to use them in a way that adds knowledge and practice, contributing to learning. Accordingly, this article was designed to show the importance of using video as a media tool to aid in the process of awareness of environmental issues related to water conservation. The aim was, through various forms of audiovisual images, have students and the community made aware of the Municipal School of Alencastre Peter Elementary School in the city of Santana do Livramento (Rio Grande do Sul), the importance of preserving our most precious asset: the water. Given this experience can be said that the proper use of video in the classroom, with the intention to build, develop, produce and open new possibilities of knowledge, can bring positive results obtained in this work the following: working cooperation, creativity the integration, the creation of dialogue to resolve issues raised during the question, causing the student a critical awareness of reality-based technologies and the use of the class differs from the traditional method, for the exhibition of images and scenes shown via this medium conveys information that deal with all the senses, strengthening in each of their responsibility in this slow process of preservation.

WORDS - KEY: Use of the Video. Importance of Images. Preservation of the Water.

1 INTRODUÇÃO

Ao pensarmos na evolução dos processos educacionais, notamos que mesmo as tecnologias mais simples sempre fizeram parte das salas de aula, sendo utilizadas como instrumentos pedagógicos, auxiliando no método de ensino de diversos temas e garantindo uma educação com maior êxito. Desde o material impresso aos recursos audiovisuais e interativos, coube a cada professor buscar atualizar-se com as mídias existentes e adequar-se ao seu uso, utilizando da melhor maneira cada uma das ferramentas, aperfeiçoando seus conhecimentos práticos para um trabalho mais leve em sala de aula, tornando sua comunicação mais fácil, permitindo ao aluno um aprendizado de melhor qualidade.

Dentro da amplitude das tecnologias comunicacionais possíveis de utilização dentro da escola, percebe-se que o uso do vídeo pode trazer grandes benefícios, pois além de ser uma tecnologia simples, atualiza e alimenta o universo sensorial, afetivo e ético das pessoas. O vídeo é uma mídia que transmite diversas informações através de som e imagens em movimento e pode servir como ferramenta de auxílio no processo de conscientização de vários problemas sociais.

Assim sendo, num primeiro momento, o presente artigo busca abordar a importância da mídia-vídeo como ferramenta de auxílio na transmissão de conteúdos relacionados ao meio ambiente, bem como sua proficuidade na conscientização das pessoas sobre preservação da água. O tema “A importância do vídeo e preservação da água”, aqui proposto adquire relevância quando se fala em transmissão de conhecimentos e conscientização em questões ambientais, neste caso a preservação da água. Somos todos responsáveis pelo que acontece na natureza e cabe a nós, seres humanos, conservá-la. As próximas gerações necessitam de um planeta melhor e rico em belezas naturais que não estejam se esgotando em consequência das péssimas atitudes humanas.

Tendo em vista a necessidade de incluir as mídias em sala de aula, introduzindo-as no dia a dia escolar, buscou-se registrar sobre esta experiência realizada na Escola Pedro Alencastre em Santana do Livramento e desenvolvida entre toda comunidade escolar.

Ao final deste trabalho pode-se concluir que colocando os alunos e comunidade escolar em contato com a mídia vídeo, eles percebem a importância dessa tecnologia no processo de ensino-aprendizagem e no seu auxílio à conscientização de que todos devem ter em preservar a água, da responsabilidade de cada pessoa em fazer sua parte, a partir de demonstrações de imagens de cenas criadas e reais do dia a dia. Foi um trabalho de

apresentação de vídeos, incluindo relato e registro de fatos reais de desperdício e preservação da água, imagens diversas, bem como cenas com apresentação de pessoas falando no assunto.

2 MÍDIAS E EDUCAÇÃO

As mídias ou tecnologias de informação e comunicação (TIC) assumem um papel essencial na vida moderna, pois são aplicadas às atividades e tarefas humanas, no lar, comércio e ensino, contribuindo de forma relevante para a constituição do pensamento supremo de que as tecnologias são essenciais à vida atual. Todavia, essa quantidade de aparelhos tecnológicos deve ser discutida com base em princípios éticos e morais em que o ser humano seja sujeito e utilize essas tecnologias para facilitar sua vida.

Há anos, quando a tecnologia não estava presente nas escolas, as aulas eram ministradas através do livro didático, do quadro e giz, além da exposição oral do professor e este não tinha recursos diferenciados para realizar suas atividades. Os alunos aprendiam sem aulas dinâmicas ou criativas, apenas preenchiam seus cadernos com inúmeras anotações e apontamentos da vida diária.

Contudo, se por um lado, as novas tecnologias exigem que os educadores reavaliem o processo ensino-aprendizagem com muita frequência, por outro, as salas de aula estão em um processo lento de transformação. Nesse sentido, Perrenoud (2000, p.125) afirma que a escola não pode ignorar o que se passa no mundo, pois as novas tecnologias da informação e comunicação “transformam espetacularmente não só a maneira de comunicação, mas também a de trabalhar, a de decidir, a de pensar”. O autor argumenta que a escola não pode fechar os olhos para essas transformações e deve ficar atenta para que não perca qualidade. O desafio está em enfrentar a era tecnológica e suas possibilidades, rompendo velhos paradigmas e fortalecendo o sistema educacional.

Assim, é imprescindível para os profissionais da educação incorporar em seu cotidiano a inclusão tecnológica, pois as novas mídias estão presentes na vida diária das pessoas e os alunos exigem dos professores aulas inovadoras e atualizadas. A escola deve se adequar à chegada dessa ampla quantidade midiática, oferecendo instalações adequadas, equipamentos e materiais suficientes para que o professor possa ter acesso e aprenda a manipulá-las da melhor forma possível.

Hoje em dia, a tecnologia faz parte do nosso cotidiano de maneira muito mais constante, permitindo que o aluno conviva com a informação em tempo real e com a possibilidade de inserir as mídias em atividades diárias na sala de aula, tornando-as mais

atraentes e divertidas, instigando o interesse desses alunos e sua capacidade para aprender. O uso das tecnologias é um fenômeno cultural distinto que a escola tem de entender e incorporar para que continue sendo uma instituição social relevante na sociedade (COMUNICAÇÃO & EDUCAÇÃO, 2005).

A tecnologia trouxe impacto na educação desenvolvida atualmente, pois criou uma nova forma de conhecimento e de ligação entre professor e aluno. Assim, o educador deve introduzir, de forma criativa, as várias tecnologia em sala de aula. É claro que para isso o professor deve saber lidar com a mídia, saber quando e por que utilizá-la. Portanto, “não basta introduzir tecnologias; é fundamental pensar em como elas são disponibilizadas, como seu uso pode efetivamente desafiar as estruturas existentes em vez de reforçá-las” (Blikstein & Zuffo in SILVA, 2003, p. 25).

Nesse contexto, observa-se que a formação de professores se faz necessária diante do novo cenário da educação onde as mídias estão sendo introduzidas na sala de aula com mais frequência para auxílio na prática docente. Essa formação responderá aos desafios da integração das tecnologias aos processos educacionais, que visam à melhor qualidade de ensino, a qual precisa levar em consideração o uso das tecnologias como elemento auxiliar. Todavia, a formação inicial para as tecnologias de informação e comunicação quase sempre é precária e insuficiente (BELINTANE, 2002). Por esse motivo, é urgente que se façam investimentos em formação continuada nessa área, num projeto que torne viável o uso de tais tecnologias.

É bom lembrar que as tecnologias são instrumentos para criar, transmitir e guardar informações e que há ainda a necessidade de transformar a informação em conhecimento – necessitando a comunicação dialógica. Segundo Peters (2001), a novidade não está no auxílio à construção do conhecimento pelo diálogo, mas nas possibilidades que as múltiplas mídias abrem à interação entre as partes envolvidas no processo de ensinar e aprender.

Para um bom uso das tecnologias em sala de aula, é fato que o professor deve buscar aperfeiçoamento e tenha capacitação continuada acerca de como utilizar as mídias no cotidiano escolar ,utilizando-as com bom senso e criatividade, adicionando a sua prática docente. Como diz Correa (2002, p.44):

As inovações tecnológicas não significam inovações pedagógicas. Por meio de recursos considerados inovadores, reproduzem as mesmas atitudes, o mesmo paradigma educacional pelo qual fomos formados. Não basta trocar de metodologia, sem antes reformular a sua prática, porque senão estaremos repetindo os mesmos

erros. Devemos[...] compreender tecnologia para além do artefato, recuperando sua dimensão humana e social.

São muitos os caminhos que ampliam a forma de ensinar e aprender através das novas ferramentas disponíveis na era tecnológica. O mundo das mídias é extremamente dinâmico e oferece novas possibilidades de comunicação e interação; essa cultura midiática desafia o professor a trabalhar com o mundo em que os alunos atuais estão inseridos, o mundo da informação e do conhecimento. Contudo, a tarefa do educador neste meio é ensinar a ver, olhar e contemplar o mundo à nossa volta, mas também, cabe aos alunos questionar como vêm e interpretam este mundo e como podem compreender os textos em formas de palavras, imagens e sons que os cercam.

2.1 O VÍDEO E O ENSINO

No mundo atual, estamos mergulhados em imagens, em um universo onde o aspecto visual é preponderante. É fato que, desde o início dos tempos, o homem teve o desejo de registrar a realidade em imagens. A fotografia possibilitou o armazenamento das imagens reais, porém estáticas. Já o cinema, trouxe com sua tecnologia a impressão de assistir a tais imagens em movimento concomitantemente com o som, mas somente o vídeo permitiu o registro e a observação da realidade como realmente acontece, de forma mais acessível (tanto monetariamente, quanto tecnologicamente).

Assim, podemos dizer que o vídeo foi uma importante descoberta para a humanidade: a possibilidade de criar reproduções da vida cotidiana. A partir do momento em que se assiste a tais reproduções, outras interpretações podem ser formuladas, analisando de diferentes modos o que se vê, levando-se em consideração a idéia de que ver é uma das partes da linguagem que utilizamos para coletar informações e aprender. Sobre isso, Aumont aponta que:

A visão, a percepção visual, é uma atividade complexa que não pode, na verdade, separar das grandes funções psíquicas, a inteligência, a cognição, a memória, o desejo. Assim, a investigação, iniciada do 'exterior', ao seguir a luz que penetra no olho, leva logicamente a considerar o sujeito que olha a imagem, aquele para quem ela é feita, o qual chamaremos de seu espectador.

Sempre seguindo o mesmo fio imaginário é claro que esse espectador jamais tem, com as imagens que olha, uma relação abstrata, 'pura', separada de toda realidade concreta. Ao contrário, a visão efetiva das imagens realiza-se em um contexto multiplamente determinado: contexto social, contexto institucional, contexto técnico, contexto ideológico. (AUMONT, 1993, p.14-15)

Portanto, o vídeo pode educar o olhar do discente, se o professor utilizá-lo para este fim, para que o aluno veja, olhe, perceba, examine e questione o que está assistindo, ou seja, aprendendo sobre o conteúdo em si. Nesse sentido, o vídeo pode ser integrado na escola como recurso de ensino, permitindo utilizar uma variedade de programas como: comerciais, desenhos animados, vídeos da Internet, propagandas, informativos, programas educacionais (TV Escola), entre outros, que servem de pesquisa e rendem discussões sobre os diversos campos que compõem a educação.

Moran (1996, p.28.) comenta que o vídeo pode ser utilizado nas diversas áreas do saber, mas o sucesso do seu uso vai depender do conhecimento dessa tecnologia, da sua aplicabilidade e claro, do planejamento do professor, “enfim, são várias as possibilidades de utilização do vídeo como recurso audiovisual”. Para o autor, as linguagens da TV e do vídeo respondem às expectativas não só da grande maioria da população adulta, mas principalmente dos jovens, pois são dinâmicas, dirigem-se antes à sensação do que à razão.

Ainda, na visão do estudioso, enquanto a linguagem escrita desenvolve mais o rigor, a organização, e a análise lógica, a linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas, solicitando constantemente a imaginação e reinvestindo a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo. As mensagens dos meios audiovisuais exigem pouco esforço e envolvimento do receptor, por isso, eles são ótimas ferramentas de educação para os jovens, pois sua fala é muito mais sensorial-visual do que racional. “O jovem lê o que pode visualizar, precisa ver para compreender” (MORAN, 1995 p.2). Assim, a contribuição que o vídeo pode trazer à escola é enorme, possibilita a interatividade e envolve o aluno e se for utilizado de maneira adequada, esse recurso irá auxiliar na mudança de postura e no modo de agir do aluno perante o mundo, levando-o a analisar, refletir e agir em relação às diversas situações da vida diária.

Nesse sentido, Moran (1995) propõe algumas de formas para utilizar adequadamente tal recurso em sala de aula: o vídeo como sensibilização, como ilustração, como simulação, como conteúdo de ensino, como produção, como integração/suporte, entre outros. O vídeo como sensibilização, segundo ponto de vista do autor, é um dos mais importantes usos porque um bom vídeo pode introduzir um novo assunto, despertando o desejo de pesquisa nos alunos, já como ilustração o vídeo pode ajudar a mostrar o que é falado em sala de aula, mostrando cenários desconhecidos dos alunos; já como simulação, o vídeo pode simular experiências de química que seriam perigosas em laboratório; já como conteúdo de ensino, o vídeo mostra determinado assunto para interpretações ou abordagens múltiplas e; como integração/suporte,

o vídeo interage e auxilia outras mídias, pois o professor pode gravar programas e filmes para serem apresentados aos alunos.

O planejamento das aulas pelo professor é fundamental para que a utilização do vídeo não se torne imprópria, o que pode descaracterizar o seu trabalho e causar transtornos na escola. Moran (1995) atenta para o uso inadequado do recurso em sala de aula, os quais ele denomina de: vídeo tapa-buraco, vídeo-enrolação, vídeo-deslumbramento, vídeo-perfeição e só vídeo. O vídeo tapa buraco, segundo o ponto de vista do autor, pode até ser útil, se não for utilizado sempre que ocorra um problema inesperado, como a falta do professor; já o vídeo-enrolação é mostrado sem ter muita ligação com a matéria, dissimulando a aula; já o vídeo-deslumbramento acontece nas aulas do professor que se empolga com a descoberta do vídeo e o usa constantemente, empobrecendo as aulas, visto que não há outras dinâmicas; já o vídeo perfeição é o vídeo utilizado pelos professores que questionam os conceitos problemáticos fornecidos por esse vídeo e junto com os alunos buscam questioná-los; e o só vídeo ocorre quando o vídeo é exibido sem discutí-lo ou integrá-lo ao conteúdo da sala de aula.

Além disso, podemos pensar que convidar pais, familiares e moradores para assistir aos vídeos na escola, promovendo a integração com a comunidade de uma forma diferente é também uma boa iniciativa, pois, para Dallacosta et al.(2004, p.3): “As Tics fazem parte do cotidiano da sociedade atual, modificando assim, as relações educacionais, bem como a relação com o saber. A multiplicidade de informações é uma realidade e os vídeos têm de ser considerados nesta perspectiva”.

Portanto, é possível afirmar que um vídeo bem escolhido possibilita aos alunos uma participação mais ativa e estimula a difusão do conhecimento.

É fato que, o conhecimento científico e tecnológico está cada dia mais valorizado, muitas mudanças estão ocorrendo nos últimos anos. Em vista disso, deve-se promover situações favoráveis à formulação de conceitos e procedimentos que permitam a compreensão do teor científico oferecido pela natureza. É passado o tempo em que o professor de Ciências apenas organizava os conteúdos para os alunos e mostrava livros. Hoje o professor pode e deve criar situações, oportunizar meios, desenvolver alternativas diversas para que o aluno tenha uma aprendizagem significativa dos conteúdos científicos e tecnológicos levando em conta o desenvolvimento de habilidades. Segundo Laburú (2006): “Atualmente, muito se tem pesquisa do sobre o ensino da ciência, [...] sendo boa parte, destas pesquisas preocupada com a busca de novas alternativas e atividades que também estabeleçam as relações entre motivação, interesse e aprendizagem”.

Entende-se então que é preciso buscar alternativas que promovam mudança no comportamento dos alunos, pois muitos pensam que a disciplina de Ciências é muito complexa e difícil, sem muitos atrativos.

Dessa forma, entende-se que o vídeo é capaz de aproximar o cotidiano do conhecimento científico, fazendo com que algumas idéias do senso comum passem a se fundamentar nas ciências. O vídeo pode exercer funções informativas, investigativas, motivadoras, lúdicas e avaliativas. Todas essas, unidas ao freqüente exercício da imaginação se mostram como importantes ferramentas no ensino e na aprendizagem. Conforme afirma Corrêa; Ferreira (2008, p.14): “essa mudança visa o aumento da motivação, o abandono de práticas pedagógicas baseadas na memorização de nomes e fórmulas e a vinculação dos conceitos com o cotidiano do aluno”.

No entanto, os vídeos científicos são, na maioria das vezes, elaborados baseados em documentários explicativos e não possibilitam muita reflexão. Portanto, para utilizar o recurso em sala de aula, o professor deve primeiramente expor o conteúdo, discutir e depois sim, apresentar o vídeo e fazer a análise pretendida. Já tendo conhecimento do assunto, o vídeo apresentado em aula pode auxiliar a envolver realmente o aluno provocando a busca de novas informações, entendimento de outras situações, sensibilização e concentração, evitando que ele seja um mero expectador ou receptor passivo de informações, as quais serão memorizadas temporariamente e logo esquecidas.

3 PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Quando se fala em meio ambiente, deve-se indispensavelmente falar em preservação. O tema é importante, amplo e polêmico. É uma questão que, nos últimos anos, toma conta de grande parte das programações mundiais. Muitas são as organizações que visam a uma sociedade politicamente correta e para isso fazem inúmeras reuniões e campanhas em busca de uma solução para essa questão, pois os últimos relatórios mundiais são muito desfavoráveis, visto que o aquecimento global está cada vez mais presente em nosso planeta, o que está causando grande preocupação.

A diversidade de fauna e flora está totalmente ameaçada e nós, como sociedade, devemos tomar uma atitude imediata para resgatar o equilíbrio do meio em que vivemos.

A importância da preservação ambiental está em conservar as riquezas que a natureza nos proporciona. Assim poderemos deixar para as gerações posteriores desfrutarem belas e harmoniosas paisagens e para que isso ocorra devemos dar ênfase na educação

ambiental, a qual conscientiza e altera os padrões do comportamento humano em relação à natureza. Krasilchik, (1987, p.78-79) afirma que:

A educação ambiental é hoje parte essencial de preparação de todo cidadão de uma sociedade democrática e todo esforço deve ser feito para que alcance um alto nível de qualidade. Os entrelaçamentos que propiciam são fortes e devem ser estimulados. Já alcançou, além disso, um estágio de desenvolvimento tal que, avaliados erros e enganos até aqui cometidos, exige um esforço maior para evitá-los nos projetos futuros. O sucesso dependerá, sobretudo, da mudança das pessoas e das organizações que desenvolvem programas de educação ambiental, de forma que sejam capazes de enfrentar o desafio de preparar cidadãos aptos a compreender seu papel no relacionamento com o meio ambiente.

Dessa forma, compreende-se que a educação ambiental deve ser incluída em todas as níveis e modalidades de ensino, para que se minimize os impactos causados pelas atividades humanas. Assim, para Silva (2001, p.11):

Nas escolas, a Educação Ambiental deverá estar presente em todos os níveis de ensino, como tema Transversal, sem constituir disciplina específica, como uma prática educativa integrada, envolvendo todos os professores, que deverão ser treinados para incluir o tema nos diversos assuntos tratados em sala de aula.

É dever de todo e qualquer ser humano preservar os bens naturais, entre eles a água, que é nosso bem mais precioso, indispensável para nossa existência. O processo de conscientização da água é uma questão que deve ser iniciada nas escolas, mostrando às crianças desde cedo a importância que tem em nossas vidas e por que é importante e fundamental preservá-la. Segundo Murgel (1993, p. 5), a ciência tem demonstrado que a vida se originou na água e que ela constitui a matéria predominante em todos os corpos vivos.

Portanto, ter conhecimento sobre a água é fundamental na compreensão de importantes ciclos e fenômenos que caracterizam a Terra e na preservação da própria vida. Como outros recursos naturais, a água se encontra ameaçada pela contaminação, pela poluição e pelas alterações climáticas que o ser humano tem provocado.

Desde cedo, deve-se ensinar para as crianças que a água é essencial em todas as atividades humanas: alimentação, higiene, transporte, lazer, atividades comerciais e industriais e para que se possa continuar usufruindo de seu uso, devem-se tomar medidas para economizá-la. O trabalho de conscientização nas escolas é muito importante, pois cria nas crianças o dever de cuidado com a natureza, incentivando a sua preservação e para que isso aconteça, deve haver ações que visem à conscientização. É necessário compreender os problemas e então desenvolver campanhas de defesa ao meio ambiente.

É muito importante que todos os alunos aprendam na escola que preservar o meio ambiente e principalmente a água, para que possamos ter no futuro um planeta saudável e rico em recursos naturais, é extremamente prioritário em qualquer situação. Se cada um fizer sua parte, podemos dar uma grande contribuição para o mundo e as gerações futuras irão agradecer.

Ao iniciar as atividades escolares sobre o meio ambiente, na questão da preservação da água, toda criança deve aprender que as funções necessárias à vida só se realizam na presença da água, que nosso corpo é constituído de uma grande quantidade dessa água, que as plantas retiram água do solo para sobreviver, que toda natureza possui paisagens ricas em água natural e se não tomarmos cuidado com o seu uso, não poderemos tê-la em abundância no futuro. O trabalho de conscientização infantil é importante para que as crianças entendam que a água é um patrimônio comum e que seu valor deve ser reconhecido por todos, que é necessário preservá-lo e utilizá-lo com cuidado.

[...] a EA tem o importante papel de fomentar a percepção da necessária integração do ser humano com o meio ambiente. Uma relação harmoniosa, consciente do equilíbrio dinâmico da natureza possibilitando, por meio de novos conhecimentos, valores e atitudes, a inserção do educando e do educador como cidadãos no processo de transformação do atual quadro ambiental do nosso planeta. (GUIMARÃES, 2000, p.15)

4 VÍDEOS SOBRE PRESERVAÇÃO DA ÁGUA, NA ESCOLA

Há um vasto repertório de vídeos educativos que podem ser utilizados nas escolas para auxiliar na complementação dos conteúdos ou para introduzir um novo assunto. Vídeos que despertam a curiosidade e motivam para novos temas, bem como podem servir no processo de conscientização das pessoas em determinados assuntos, pois as imagens fornecidas podem gerar conflito interior, voltar o pensamento para a responsabilidade e acima de tudo modificar o modo de agir diante da circunstância apresentada. Segundo Moran (2001, p.99-138):

Como a Educação Ambiental é uma preocupação cada vez maior para todos os setores educacionais e será obrigatória a partir de agora na escola, o papel da Internet será importantíssimo para o desenvolvimento de cursos, projetos, pesquisas, discussões tanto em cursos formais como informais, dentro e fora da sala de aula. Os *sites* terão muito mais vídeos, sons e interação e poderão ser muito mais úteis para todas as formas de educação ambiental.

Portanto, quando se trabalha com assuntos voltados ao meio ambiente, no caso a preservação da água, a inclusão de vídeos nesta etapa é muito importante, tendo em vista a imensidão de cenas que podem influir no pensamento das pessoas, tanto imagens de situações boas, como água em quantidade inesgotável e imagens cruéis como as de profunda e interminável seca.

Vivemos mergulhados num mundo em que o aspecto visual é preponderante e diante desse fato evidente, a escola não pode seguir restrita a textos verbais escritos, mesmo sendo esses imprescindíveis. A imagem tem de pertencer ao contexto escolar urgentemente, a fim de educar o aluno quanto à leitura crítica das imagens.

4.1 METODOLOGIA COM OS VÍDEOS NA ESCOLA

A proposta deste trabalho foi levada à direção da escola e aceita com muita expectativa de sucesso por parte de todos, pela iniciativa de expor um tema tão abrangente como a preservação da água com o auxílio de uma mídia.

Para o desenvolvimento desta experiência foi necessária a exposição aos alunos de 5ª a 8ª série do ensino fundamental., do conteúdo Preservação do Meio Ambiente, em especial sobre a importância da água em nossas vidas, seu conceito, distribuição no planeta e sua preservação. Trabalhar a importância das mídias no cotidiano escolar também foi uma questão a ser exposta e debatida em sala de aula e neste caso, mostrar a importância do vídeo no auxílio aos conteúdos escolares também se fez indispensável. Tudo isso para chegar ao tema Utilização do Vídeo no Processo de Conscientização na Preservação da Água.

Deve-se ressaltar que este trabalho foi também apresentado a toda comunidade escolar desta escola. Foram enviados convites com data e hora da amostra de vídeos.

Após a exposição dos conteúdos, conversas e debates entre professores e alunos sobre o assunto em questão, a turma responsável pela amostra de vídeos, 8ª série (10 alunos), fez uma seleção de diversos vídeos sobre a Água. Os vídeos escolhidos foram selecionados na internet, no site www.youtube.com.br e continham apresentação de pessoas abordando sobre esse tema, as quais falaram sobre a importância, o consumo, o desperdício e medidas que podemos e devemos tomar para economizar a água. Outros vídeos apresentavam muitas cenas com paisagens maravilhosas da natureza, onde a beleza se fazia presente, bem como cenários onde o consumo e desperdício de água eram constantes, demonstrando o descaso das pessoas em economizá-la. Na sequência da seleção, escolheram-se vídeos com falta de água, de seca e de miséria total em consequência do desperdício e inconsciência das

peessoas, com cenas de sede, de crianças e animais em condições de sofrimento e muita necessidade. Os alunos sentiam e esperavam que estes vídeos escolhidos chocassem os expectadores. Entre os vídeos selecionados estão: “Carta escrita em 2070”, “Preservação da água- Projeto Teia”, “10 Dicas para evitar o desperdício da água” e “A importância da água no corpo humano”. Após a seleção escolhida, foram organizados os dias necessários para as amostras e quais turmas assistiriam nesses respectivos dias. Resolveu-se juntar 5ª e 7ª séries no primeiro dia (30 alunos) e 6ª série no segundo, pois era a turma com maior número de alunos (25 alunos). E o terceiro dia foi reservado para a comunidade escolar, com o encerramento do trabalho de amostra de vídeos sobre a preservação da água. Já com a seleção pronta, os dias de apresentação escolhidos e a divisão das turmas, confeccionaram-se os convites para a comunidade com o auxílio da direção da escola. Os convites foram entregues aos alunos para serem distribuídos aos pais e moradores da comunidade. Nos dias marcados, a seleção foi apresentada conforme a previsão.

Após a amostra de vídeos os presentes responderam a um questionário com um total de 7 perguntas sobre a utilização do vídeo e a preservação da água.

5- RESULTADOS VÍDEOS NA ESCOLA

O que causou muita alegria aos professores e alunos organizadores foi a reação das pessoas frente ao que foi apresentado, principalmente pelas pessoas mais adultas, vindas da comunidade desta escola, que são carentes e que não possuem muitos conhecimentos e nem acesso a programas informativos oriundos das tecnologias atuais. Tanto os alunos e demais pessoas mostraram-se impressionadas com que foi apresentado tendo o auxílio de um data show: as cenas oriundas dos vídeos foram cenas chocantes, cenas que fizeram com que todos os presentes fizessem comentários e questionamentos sobre o que estavam fazendo em relação ao tema em questão. Perceberam que a preservação da água é de fundamental importância, tantos foram os comentários e que a mídia vídeo serviu de transmissor de cenas latentes na memória de cada um, imagens que fizeram despertar a consciência, a indignação consigo e a vergonha dos atos que realizavam sem pensar, atos que podem trazer conseqüências desastrosas a um futuro não tão distante.

No fechamento da amostra final, percebeu-se a euforia, a surpresa, o desconforto e a preocupação das pessoas, pois seus comentários eram discutidos perceptivelmente. Pôde-se perceber que os vídeos foram imprescindíveis neste trabalho, as cenas e imagens

trouxeram à tona sentimentos de angústia e preocupação, sentimentos guardados e desconhecidos em relação à conscientização ambiental.

Para finalizar, os alunos organizadores, da 8ª série, fizeram suas colocações e convidaram os presentes para exporem sua avaliação e opiniões sobre o trabalho. Foi distribuído o questionário para melhor obtenção de resultados. Muitas pessoas mencionaram como é importante realizar este tipo de exposição para toda a comunidade, pois as pessoas ali presentes têm consciência da sua falta de informação quanto à preservação ambiental e como o uso das mídias é importante nos trabalhos escolares e, nesse caso, as cenas que o vídeo forneceu a elas permitiu conhecerem fatos e realidades que sequer imaginavam.

Quanto a avaliação feita pelos alunos das outras séries, estes acharam um trabalho mais interessante, foi uma aula mais dinâmica, onde puderam aprender de uma maneira diferente da tradicional aula com quadro e giz. E os professores também colocaram suas avaliações e analisaram que a metodologia utilizada com vídeos obtém melhores resultados do que a simples exposição do conteúdo em sala de aula, uma vez que as imagens prendem o olhar e a atenção dos alunos, assimilando o que está sendo exposto de uma forma mais divertida.

5.1- Resultados Questionário

Primeiramente analisou-se se as pessoas achavam importante preservar a água e 100% das pessoas responderam sim. Na segunda questão 96% das pessoas acham importante utilizar as tecnologias em sala de aula e apenas 4% responderam talvez, o que leva a constatar que a maioria concorda ser estes recursos devem ser inseridos no cotidiano escolar. Na terceira questão 100% das pessoas responderam sim quando perguntadas se o uso do vídeo desperta o interesse do aluno. Na questão quatro, 100% das respostas foram sim quando perguntadas se acham que o vídeo ajuda a fixar os conteúdos. Na quinta questão, questionou-se se a amostra de vídeos serviu para conscientização em relação a preservação da água e 100% das pessoas responderam que sim. Na sexta e penúltima questão foram questionadas se somente com palestrantes essa experiência seria interessante e 100% das pessoas responderam que não, o que leva a confirmar a importância das imagens neste trabalho. E finalizando o questionário, a sétima pergunta questionou se é importante utilizar o vídeo como ferramenta de auxílio no processo de conscientização na preservação da água e 100% das respostas foram sim, o que demonstra que o vídeo é sim uma importante ferramenta de auxílio na aprendizagem relacionadas a questões ambientais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias produzem muitas inovações e se alteram velozmente e a sua utilização na educação vem provocando profundas mudanças no cotidiano escolar, obrigando o professor a introduzir novas práticas em sala de aula e não utilizar somente a exposição oral, o giz e a lousa. Toda e qualquer iniciativa tem seu valor quando se trata de diferenciar uma aula, em introduzir ferramentas capazes de prender a atenção e o interesse do aluno.

Ao final deste trabalho pode-se concluir que as mídias têm um papel muito importante no desenvolvimento dos conteúdos escolares, pois servem como ferramenta de auxílio na transmissão de conhecimentos e informações. Tornam-se fundamentais para que as aulas sejam mais atraentes.

O vídeo é uma tecnologia que pode ser utilizada de diversas formas; neste caso, serviu como fornecedor de imagens e cenas que salientaram a importância da preservação da água, transmitindo informações que fizeram as pessoas se conscientizarem de que todo o ser humano deve ter responsabilidade e bom senso no utilizar a água, tomando medidas simples, porém necessárias para sua economia.

Os vídeos apresentados mexeram profundamente com os pensamentos e sentimentos dos expectadores, pois é uma tecnologia que permite estabelecer a ligação entre os conteúdos curriculares sobre questões ambientais e as informações do mundo real, informações estas que muitas vezes não se tem conhecimento. Todos perceberam a importância de incluir as tecnologias nas escolas, por ser um recurso que auxilia o professor no processo ensino-aprendizagem, principalmente em questões ligadas ao meio ambiente, uma vez que servem como mediador de informações nos processos de conscientização.

Percebe-se que todo professor deve inserir, aos poucos, as mídias em seu cotidiano escolar, buscando a melhor maneira de relacionar os conteúdos com a tecnologia disponível, buscando sempre atualizar-se e não estacionar suas aulas, pois dessa forma a monotonia e a falta de interesse não tomarão conta dos alunos. Porém, é reconhecível que, na maioria das vezes, o profissional da educação não tem o conhecimento necessário para manipular corretamente as tecnologias que permeiam os espaços escolares e alegam despreparo e falta de capacitação, o que não proporciona novas experiências pedagógicas.

A escola deve assumir esse desafio da era midiática, sendo propagadora de novas tecnologias, permitindo que os alunos interajam e aprendam a manipulá-las, visto que são requisitos para o mercado de trabalho. O vídeo é uma mídia antiga e tem como função

transmitir informações e sabendo utilizá-lo adequadamente, com um objetivo definido, certamente atrairá a atenção dos alunos favorecendo uma aprendizagem mais significativa.

Através dessa experiência realizada na escola Pedro Alencastre, verificou-se que o vídeo, mesmo sendo uma tecnologia não muito moderna, possibilitou um trabalho com excelentes resultados, pois além de prender a atenção não só dos alunos mas de todos os presentes, serviu para mostrar a importância de uma mídia como ferramenta de auxílio aos conteúdos escolares e neste caso, também para auxiliar no processo de conscientização na preservação da água.

Para encerrar este trabalho, fica aqui registrada a promessa de também realizar esta experiência com vídeos nas séries iniciais, uma vez que a educação ambiental deve ser iniciada com as crianças, pois o futuro dependerá delas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUMONT, Jaques. **A imagem**. Tradução de: ABREU, Estela dos Santos; SANTORO, Claudio César. Campinas: Papirus, 1993. (Coleção Oficial de arte e forma).

BELINTANE, C. **Por uma ambiência de formação de professores**. Cadernos de Pesquisa. n.117, nov, p.177-103, 2002.

CORREA, Juliane. **Novas tecnologias da informação e comunicação**: Novas estratégias de ensino/aprendizagem. In: COSCARELLI, Carla Viana (Org). **Novas Tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, p. 43-50.

CORRÊA, R. G.; FERREIRA, L. H. **O uso do filme didático Cavernas**: sob o olhar da química com alunos de ensino médio. XIV Encontro Nacional de Ensino de Química, 2008. Disponível em: http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/lista_area_MD.htm

DALLACOSTA, A.; TAROUCO, L. M. R.; DUTRA, R. L. de S. **A Utilização da Indexação de Vídeos com MPEG-7 e sua Aplicação na Educação**.

GUIMARÃES, Mauro. **A dimensão da Educação Ambiental na Educação**. Rio de Janeiro: Papirus, 2000. 107 p.

KRASILCHIK, Myriam. **O professor e o currículo das ciências**. São Paulo: EPU, 1987.
LABURÚ, C. E. . **Fundamentos para um experimento cativante**. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, v. 23, n. 3, p. 383-405, 2006.

MORAN, José Manuel. **A Educação Ambiental na Internet**. São Paulo: Peirópolis – ECOAR, 2001, p. 99-138.

MORAN, José Manuel. **Desafios da televisão e o vídeo à escola.** Texto de apoio ao programa Salto para o Futuro da TV Escola no módulo TV na Escola e os Desafios de Hoje, no Dia 25/06/2002. Disponível em <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/tedh/tedhtxt2b.htm2>. Acesso em: 01 de ago. 2011.

MORAN, José Manuel. **O vídeo na sala de aula.** Comunicação e Educação, v.2, p. 27-35, 1996.

MURGEL, Samuel. **Água: Origem, Uso e Preservação.** São Paulo. Moderna, 1993.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

PETERS, Otto. **Didático do ensino a distância.** São Leopoldo: Ed. da Unisinos, 2001.

REVISTA COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO – Artigo de José Manuel Moran., **O vídeo na sala de aula.** São Paulo, ECAD – Editora Moderna [2]: 27 a 35, Jan/Abr de 1995 (com bibliografia atualizada). Disponível em: < <http://www.eca.usp.br>>. Acesso em: 02 ago. 2011.

SILVA, Marco. (Org.) **Educação on line: teorias práticas, legislação e formação corporativa** São Paulo: Loyola, 2003.

APÊNDICES

Apêndice A – Questionário

Questionário Utilização do Vídeo e a Preservação da Água.

Nome: _____

Data: __/__/__

Prezado aluno, professor e demais participantes, estamos realizando uma pesquisa sobre o uso do vídeo e a preservação da água, para isso precisamos que responda as questões abaixo:

- 1) Você acha importante preservar a água? () sim () não
- 2) Você acha importante utilizar tecnologias em sala de aula? () sim () não () às vezes
- 3) Você acha que o uso do vídeo em sala de aula desperta o interesse do aluno? () sim () não
- 4) Você acha que o uso do vídeo pode auxiliar a fixar os conteúdos? () sim () não
- 5) A amostra de vídeos serviu para você se conscientizar em relação a preservação da água?
() sim () não
- 6) Essa experiência sem imagens e cenas, somente com palestrantes seria interessante?
() sim () não
- 7) Você achou importante a utilização do vídeo como ferramenta de auxílio no processo de conscientização na preservação da água?
() sim () não

ANEXOS

Anexo A

Tabulação de Dados do Questionário

O questionário foi aplicado a um total de 100 pessoas presentes na escola nos dias de amostra de vídeos, sendo 60 alunos, 30 pessoas da comunidade, 6 professores, 2 funcionárias, 2 pessoas da equipe diretiva.

Perguntas	Total Sim, Não, Talvez	Percentual
1) Você acha importante preservar a água?	100 sim 0 não	100% sim 0% não
2) Você acha importante utilizar tecnologias em sala de aula?	96 sim 0 não 4 talvez	96% sim 0% não 4% talvez
3) Você acha que o uso do vídeo em sala de aula desperta o interesse do aluno?	100 sim 0 não	100% sim 0% não
4) Você acha que o uso do vídeo pode auxiliar a fixar os conteúdos?	100 sim 0 não	100% sim 0% não
5) A amostra de vídeos serviu para você se conscientizar em relação a preservação da água?	100 sim 0 não	100% sim 0% não
6) Essa experiência sem imagens e cenas, somente com palestrantes seria interessante?	0 sim 100 não	0% sim 100% não
7) Você achou importante a utilização do vídeo como ferramenta de auxílio no processo de conscientização na preservação da água?	100 sim 0 não	100% sim 0% não